



Desconto para o diesel deve chegar às bombas este mês

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, reafirmou ontem (7), em Brasília, que o desconto de 46 centavos no preço do diesel deve chegar às bombas no fim de junho

Ele explicou que parte da composição do óleo comercializado atualmente está com o preço definido na quinzena anterior ao reajuste dado depois da paralisação dos caminhoneiros.

A previsão é que os estoques de diesel com o novo preço já sejam disponibilizados nas bombas a partir da segunda quinzena de junho. O ministro reiterou que o governo vai cumprir o acordo firmado com os caminhoneiros, mas há um "processo em andamento" até o desconto chegar na ponta para o consumidor.

"Do dia 16 [de junho] em



O desconto no preço do diesel deve chegar às bombas até o fim do mês.

diante, já começa a pegar a projeção dos preços reduzidos agora do dia 1º a 15 de junho. E do dia 16 a 30 de junho já

vai ter uma nova projeção e, assim, presume, todos os postos estarão com os 46 centavos na bomba", disse Padilha, antes de

participar de evento de lançamento do portal Normas.Gov, na sede da Imprensa Nacional.

Padilha negou que o governo possa editar uma MP exclusiva para tratar da questão da anistia das multas aplicadas aos caminhoneiros durante a greve. A possibilidade foi levantada no Congresso pelo relator do projeto que regulamenta o transporte de cargas no país, deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP). Padilha concluiu que "o Congresso trabalha como legislador e o Executivo como Executivo, não há esse compromisso de edição de medida provisória" (ABR).

São Paulo é a mais ameaçada em sua produção econômica

A Lloyd's, especialista mundial em mercado de seguros e resseguros, está divulgando a sua pesquisa CityRisk Index, no qual analisa 22 riscos que ameaçam 279 cidades ao redor do mundo e o potencial de perdas que eles podem causar - um número que chega a US\$ 320 bilhões por ano do PIB global.

Entre as cidades latino-americanas, São Paulo se encontra na segunda posição entre as mais ameaçadas, com US\$ 6,54 bilhões da sua produção econômica em risco por ano, atrás apenas da Cidade do México. O Rio de Janeiro, com US\$ 2,72 bilhões por ano em risco, fica em quinto lugar, com Brasília em décimo (US\$ 1,29 bilhão).

Entre as três principais ameaças que pairam a capital paulista se encontram: quebra no mercado (US\$ 2,98 bilhões; o segundo maior valor entre todas as cidades analisadas), conflitos civis (US\$ 0,83 bilhão) e o default soberano (US\$ 0,82 bilhão; o segundo maior valor entre as cidades analisadas).

Esta última ameaça também aparece com destaque nas outras cidades brasileiras, em parte devido ao cenário de saída de uma forte depressão, em conjunto com a indefinição política por conta das eleições presidenciais. Em comparação, cidades como Cidade do México e Lima são mais afetadas por ameaças naturais, como tempestades tropicais e terremotos.

Fonte e mais informações: www.lloyds.com/cityriskindex.

Professores ganham 25% menos que profissionais de outras áreas

Professores de escolas públicas ganham, em média, 74,8% do que ganham profissionais assalariados de outras áreas, ou seja, cerca de 25% a menos, de acordo com o relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Divulgado ontem (7) pelo Inep, o relatório mostra que essa porcentagem subiu desde 2002 quando era 65,2%.

Equiparar o rendimento médio bruto mensal dos professores de nível superior com o dos demais profissionais de formação equivalente até 2020 é uma das metas do PNE. O plano estabelece metas e estratégias para melhorar a educação desde o ensino infantil até a pós-graduação e deve ser integralmente cumprido até 2024. Até lá, entretanto, estão previstos dispositivos intermediários que viabilizarão a execução da lei.

Apesar de ter havido um crescimento na equiparação salarial, o relatório faz uma ressalva: o salário dos demais profissionais teve perda real de 11,1% entre 2012 e 2017.



Atualmente, o piso dos professores é R\$ 2.298,80.

Nesse período, os professores tiveram um acréscimo real na renda de 2%, experimentando "modesto avanço". Os salários brutos mais altos constatados em 2017 eram os do Distrito Federal, R\$ 6.661,07 e de Roraima, R\$ 4.743,04. Os menores eram os do Ceará, R\$ 2.555,37 e Alagoas, R\$ 2.754,91. No ano passado, o piso dos professores era R\$ 2.135,64.

Atualmente, o piso é R\$ 2.298,80. Trata-se do mínimo a ser pago para profissionais em início de carreira, com for-

mação de nível médio e carga horária de 40 horas semanais. O relatório mostra ainda que muitos professores não são formados na área que lecionam. Em 2016, na educação infantil, 53,4% não tinham formação superior adequada à área que atuam. No ensino fundamental, o percentual chegava a 49,1% nos anos finais, do 6º ao 9º ano e 41% nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano. No ensino médio, 39,6% não tinham formação adequada (ABR).

IGP-DI registra inflação de 1,64% em maio

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou inflação de 1,64% em maio, percentual superior aos apurados no mês anterior (0,93%) e em maio de 2017 (0,51%). Com este resultado, o índice já acumula alta de 3,91% no ano e 5,2% em 12 meses. Os dados foram divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A alta da taxa de abril para maio foi puxada prin-

cipalmente pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que subiram 2,35% em maio, ante uma inflação de 1,26% em abril. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, também teve alta na taxa, ao passar de 0,34% em abril para 0,41% em maio. Por outro lado, o Índice Nacional de Custo da Construção teve uma queda na taxa, ao passar de 0,29% em abril para 0,23% em maio.

Caminhoneiros dão tiro no pé ao repetir erro histórico

Marcelo Abritta (*)

Analisando o passado recente do Brasil, é fácil enxergar como tem sido desfavorável a relação entre políticos e empresários

Principalmente no que tange o oferecimento de serviços, sejam eles públicos ou comerciais. Desta forma, apesar de ser compreensível o movimento dos caminhoneiros contra os impostos abusivos sobre os combustíveis, a categoria parece cometer um grande equívoco com a reivindicação de uma tabela de valores mínimos de frete.

A medida, divulgada pelo governo federal, promulga, em "caráter obrigatório para o mercado de fretes do país", preços mínimos definidos de acordo com o quilômetro rodado. Com isso, foi dado o primeiro passo em direção ao faturamento do mercado entre as grandes transportadoras. Com certeza isso resultará, dentro de poucos anos, na exclusão dos caminhoneiros autônomos, que terão dificuldades para conseguir sobreviver, além da cobrança de preços abusivos e da corrupção generalizada, algo que hoje vemos acontecer no segmento de transporte de passageiros.

Para exemplificar, vejamos: se o preço do frete for o mesmo, quais serão as chances de um autônomo competir com uma grande empresa? Por sua vez, a grande empresa conta com vendedores profissionais, além de uma malha de cobertura mais ampla, frequências regulares e condições de pagamento mais favoráveis. Já o autônomo tem apenas seu próprio trabalho a oferecer.

Os caminhoneiros autônomos, então, estarão proibidos de oferecer preços menores para competir com as grandes empresas. Aos poucos, eles serão forçados a abandonar a profissão, ou pior, serão agregados das grandes empresas, trabalhando mais e ganhando menos. Pouco a pouco, a participação de mercado das grandes empresas irá crescer.

Nos bastidores, os maiores empresários irão combinar entre si o faturamento do mercado de frete e transporte brasileiro. Quatro ou cinco famílias, em conjunto, farão lobby por preços mínimos cada vez mais altos. As portas estarão abertas para a corrupção.

Por fim, os clientes irão arcar com valores de frete abusivos, que serão repassados aos custos de todos os produtos distribuídos via transporte rodoviário, enquanto grandes empresários lucraram alto. Tais previsões podem parecer apocalípticas, porém foi justamente o que aconteceu no transporte de passageiros, passo a passo, pouco a pouco. Nas rodovias do Brasil, onde atuam apenas concessionárias, quase não há mais pequenas empresas, e quase não há mais alternativas. O que se vê são grandes corporações e preços abusivos.

É importante ressaltar as dificuldades vividas pelos caminhoneiros e considerar a coragem em se rebelar contra impostos abusivos. Entretanto, os últimos anos não foram fáceis para nenhuma categoria. Assolados por uma crise sem precedentes, pequenos empresários de todos os setores trabalham no vermelho. Além disso, são 13 milhões de desempregados em todo o país, das mais diversas profissões. Se todos os setores pressionarem por tabelas de preços mínimos, teremos o retorno do plano cruzado e da inflação.

Sob nosso ponto de vista, uma alternativa seria uma associação dos caminhoneiros autônomos, que negociasse em conjunto, buscando melhores condições à categoria, porém mantendo livres aqueles que optassem por praticar seus próprios preços. Tabelar o frete mínimo é o caminho para o clientelismo, para a corrupção e para a formação de um cartel entre as grandes empresas.

O Brasil já cometeu esse erro e não seria inteligente insistir nele.

(*) - É engenheiro aeronáutico pelo ITA, cofundador e CEO da Buser, empresa que une passageiros com destino em comum para fretar ônibus (www.buser.com.br).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - A Maior Equipe

As rádios do Grupo Bandeirantes e suas afiliadas terão a maior equipe do rádio brasileiro na Rússia para a cobertura da Copa do Mundo. O time que entrará em campo já está escalado. Treze profissionais estarão no país para acompanhar o mundial: José Silvério, Ulisses Costa, Bernardo Ramos, Ricardo Capriotti, Eduardo Barão, João Paulo Cappellanes, Fábio França, Arthur Covre, André Coutinho, Jean Pierre Vandresen, Marcelo Cruz, João Bicev e Vitoria Goncharenko. No Brasil, outros 30 profissionais estarão diretamente envolvidos na cobertura da competição, entre eles José Luiz Datena, Milton Neves, Elia Junior, Dirceu Marchioli, Claudio Zaidan, Renato Rainha, Rogério Assis, Fábio Piperno e Bruno Camarão.

B - Saúde para a Humanidade

A Johnson & Johnson acaba de divulgar seu relatório anual "Saúde para a Humanidade", destacando os principais avanços da companhia em 2017 em direção a seus compromissos sociais, ambientais e de governança para continuar trabalhando na missão de transformar a trajetória da saúde para humanidade. Analisando todas as suas práticas de negócios, a empresa compartilhou importantes iniciativas na promoção da saúde de pacientes, consumidores, funcionários e comunidades locais. O relatório revela como a companhia está se esforçando para erradicar e prevenir doenças, inovar na assistência e na forma de melhorar a saúde, além de colocar mente, corpo e ambiente saudáveis ao alcance de todos. Disponível em inglês, espanhol, francês, português, chinês e japonês, em: (<http://healthforhumanityreport.jnj.com/>).

C - NF Paulista

Os usuários cadastrados na Nota Fiscal Paulista já podem consultar no site (www.nfp.fazenda.sp.gov.br) os bilhetes com que irão concorrer ao sorteio de junho. A 115ª extração do programa distribuirá R\$ 6,7 milhões em 655 prêmios. Participam do sorteio os 8.666.885 consumidores cadastrados que efetuaram compras no mês de fevereiro e solicitaram notas fiscais com CPF e 4.371 condomínios que indicaram seus CNPJs nos cupons fiscais. No total, foram gerados 71.824.980 bilhetes eletrônicos que concorrerão aos 600 prêmios no valor total de R\$ 5,7 milhões. As 2.468 entidades sem fins lucrativos que receberam doações de notas fiscais de compras realizadas em fevereiro, participam do sorteio exclusivo deste mês com 251.371 bilhetes eletrônicos.

D - Concurso de Fotografia

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Fundação SOS

Mata Atlântica abre inscrições para seu Concurso de Fotografia. Qualquer pessoa maior de 18 anos e residente no Brasil pode concorrer com até cinco trabalhos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site (www.concursososma.com.br) até 5 de agosto. A iniciativa é patrocinada pela Sanofi, empresa farmacêutica que tem como estratégia de Responsabilidade Corporativa a gestão responsável da água. O evento objetiva estimular a observação e valorização da Mata Atlântica por meio da fotografia. Entre os critérios de avaliação estão qualidade técnica, composição, originalidade e impacto. Não serão aceitos trabalhos já premiados, manipulados ou fotomontagens.

E - Certificou, Acelerou

A Serasa Experian lançou a campanha "Certificou, Acelerou", focada nos contadores e clientes que irão comprar ou renovar o produto Certificado Digital nos próximos meses. A ação prevê sorteio de um Ford Mustang GT zero km, além de 16 sorteios semanais no valor de R\$ 2,5 mil, sendo o primeiro no próximo dia 12. Podem participar contadores e clientes que comprem ou renovem o certificado digital Serasa Experian (tipo e-CPF, e-CNPJ, NF-e, e-Simples, e-Jurídico e e-Saude, com validades de 12, 24 e 36 meses). Ao finalizar a compra, os contadores e clientes recebem seu número de protocolo para cadastro no site (https://serasa.certificado.digital.com.br/?utm_source=pr&utm_campaign=certificou_acelerou) e passam a concorrer aos prêmios.

F - Escolinha do Real

O Rio Quente Resorts, complexo turístico com sete hotéis e 24 horas de lazer e entretenimento no estado de Goiás, recebe pela primeira vez a escolinha de futebol do clube espanhol, Real Madrid, no período de 15 a 22 de julho com programas de treinamentos direcionados para crianças e adolescentes, com idade entre 8 e 13 anos, tanto para meninos quanto para meninas. O projeto é desenvolvido com a metodologia do time espanhol e adaptado aos objetivos dos participantes. Os treinamentos serão dirigidos por técnicos oficiais do Real Madrid - auxiliados por técnicos locais - que, por meio de seus conhecimentos, compartilharão uma experiência única para o grupo de crianças e adolescentes. Mais informações: (<http://rioquenteresorts.com.br/eventos-especiais>).

G - Mercado de Impressão 3D

Nos próximos dias 11 e 12, no Centro de Convenções Frei Caneca, acontece a 'Inside 3D Printing Conference & Expo', que objetiva ofe-

recer aos visitantes uma programação com exposições e congressos, ministrados por especialistas do setor. Os participantes conhecerão aplicações empresariais da impressão 3D e assistirão a demonstrações das últimas novidades em impressoras e serviços, incluindo programas para projetistas, artistas e fabricantes. Estima-se que, até 2027, 10% de tudo o que for produzido no mundo será impresso em 3D. A tendência de crescimento se dá por conta dos desenvolvimentos de novos produtos que podem ser impressos (plásticos, metais e cerâmicas), assim como a demanda dos mercados por produtos sofisticados e de precisão. Mais informações: (<https://inside3dprinting.com>).

H - Contabilidade e Auditoria

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) promove, nos próximos dias 11 e 12, a 8ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente. O evento, que acontece no Teatro Bradesco, conta com a presença de representantes do mercado, da academia e de órgãos governamentais. É um marco para o setor e irá abordar assuntos fundamentais, levando informação de alto nível e significativa contribuição técnica aos profissionais da Contabilidade. Serão abordadas questões da tecnologia, dos riscos cibernéticos, da ética e da transparência, da convergência às normas internacionais, dentre outras. Mais informações: (<http://www.ibracon.com.br/conferencia/edicao8/index.php>).

I - Mulheres no Esporte

Neste final de semana, dias 9 e 10, no auditório da escola THE360, na Vila Clementino, acontece a 2ª Edição do Curso 'Mulheres na Gestão do Esporte'. Serão ao todo oito palestras ministradas por mulheres que atuam com comunicação, jornalismo, futebol feminino, direito, marketing de relacionamento e eSports, o evento objetiva promover a inserção feminina na área do esporte. Reune profissionais de áreas como Bia e Branca Feres (ex-atletas olímpicas do nado sincronizado), Aline Panelli (repórter do jornal Agora São Paulo) e Mariani Nonaka (advogada da Confederação Brasileira de Rugby). Mostrará a importância do esporte como uma plataforma poderosa de emancipação e desenvolvimento de competências para os desafios da atualidade. Informações e inscrições: (<https://the360.com.br/cursos/mge>).

J - Cidade Exportadora

Segundo a prefeitura da cidade de São José dos Campos, a região administrativa do município foi uma das responsáveis pela retomada de investimentos no Brasil em 2017, após o PIB local ter expansão de 3,6% no ano passado, enquanto a média nacional ficou em 1%. Grande parte do potencial de negócios se deve ao mercado de comércio exterior: ela está entre as maiores exportadoras do Brasil, com uma média de US\$ 4 bilhões em produtos vendidos ao exterior por ano. De acordo com dados da Fiesp, somente no primeiro semestre de 2017, por exemplo, a cidade foi a líder de exportações de todo o estado, atingindo a marca de US\$ 4,3 bilhões, um avanço de 48% se comparado ao mesmo período do ano anterior.